

TELECOMUNICAÇÕES

Portugal Telecom prevê queda de 13,3% no EBITDA para este ano

Dívida chegará aos 5,7 mil milhões e vão ser dispensados 500 trabalhadores



Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediainf.pt

A Portugal Telecom estima chegar ao final do ano com um EBITDA – resultado operacional e amortizações – 13,3% inferior ao registado no exercício de 2006, isto apesar do “peso” da PT Multimédia – que abandonará o grupo em Setembro – apenas ser de 8,7% do EBITDA da operadora de Henrique Gamaideiro. “As nossas ‘guidelines’ para 2007 apontam para um EBITDA total de 2 a 2,1 mil milhões de euros para o grupo”, apontou Luís Pacheco de Melo, CFO da PT, na “conference call” com analistas de quinta-feira. No final de 2006, a PT registou um EBITDA de 2,4 mil milhões, menos 2,9% do que o resultado em 2005.

Os responsáveis sublinharam, porém, que estas estimativas poderão ser revistas já em Julho, isto porque o “business plan” da Vivo ainda não está totalmente definido.

Além da previsão para os resultados do grupo, o CFO da PT também anteci-

pou uma quebra de 16,1% no EBITDA da rede fixa e uma estabilização na TMN. “Na rede fixa, deveremos chegar ao final do ano com 880 a 900 milhões de euros e na TMN deverá permanecer estável”, afirmou. A principal

justificação para a quebra na rede fixa foi apontada por Zeinal Bava, que estimou que até ao final de Dezembro a PT perca “entre 250 mil e 300 mil linhas geradoras de tráfego”, que no final de 2006 eram 2,9 milhões. “No primeiro trimes-

tre já perdemos 40 mil linhas”, adiantou Bava. Esta “sangria” de clientes acontece graças “ao ambiente concorrencial que irá continuar agressivo e ao aumento de ofertas fixo-móvel”, justificou o responsável.

PTC vai perder 300 mil clientes

 A Portugal Telecom considera que os resultados da rede fixa – PT Comunicações – irão piorar ao longo do que falta deste ano. Se no primeiro trimestre de 2007 os resultados operacionais mais amortizações – EBITDA – deste segmento de negócio caíram 2,8%,

-16,1%
EBITDA da PTC

quando chegar a hora de fazer as contas à totalidade do ano, Zeinal Bava estima que a quebra neste indicador chegue aos 16,1%, de 1,07 mil milhões para no máximo 900 milhões de euros. A perda de 250 a 300 mil clientes geradores de tráfego – actualmente são 2,8 milhões – é a razão.

Operadora reduz investimento

 A Portugal Telecom vai investir este ano entre 800 e 850 milhões de euros, valor que compara com os mil milhões de euros investidos no ano passado, 132 milhões dos quais da responsabilidade da PT Multimédia. Se compa-

-1,6%
Investimento

rarmos o valor estimado para este ano com o montante despendido pelo Grupo em 2006, mas sem a Multimédia, a variação é negativa em apenas 14 milhões de euros, isto caso a PT invista o tecto máximo estipulado por Zeinal Bava.

Dívida nos 5,7 mil milhões

A dívida líquida da PT, no final deste ano, ascenderá aos 5,7 mil milhões de euros, segundo o CFO da operadora. Este valor representa um aumento de quase dois mil milhões face ao montante desta dívida no final de 2006. Pacheco de Melo justificou-o com o aumento de encargos, tendo nomeado “a injeção de 500 milhões no fundo de pensões, o pagamento de 230 milhões em impostos, um ‘cash interest’ [custo da dívida] de 220 milhões, a distribuição de 530 milhões em dividendos e o custo do ‘share buyback’ [2,1 mil milhões]”, como razões.

Sobre saídas, Pacheco de Melo disse que a PT estima reduzir a força laboral em 500 pessoas este ano, operação que lhe custará 150 milhões de euros, uma média de 300 mil euros por cada saída.

Principais “guidelines” da PT para este ano

Operadora poderá rever metas em Julho

	2006		Previsões para 2007
Dívida líquida aumenta para 5,7 mil milhões de euros	3.756M€	5.700M€	O “share buyback”, os impostos, a distribuição de 530 milhões em dividendos, a contribuição para o fundo de pensões e o “cash interest” serão as principais razões para este agravamento da dívida.
EBITDA do grupo cai para entre dois a 2,1 mil milhões	2.423M€	2.100M€	A saída da PT Multimédia e a queda esperada no negócio da rede fixa são as principais razões apontadas pelos responsáveis da PT para a queda no EBITDA que esperam este ano.
Rede fixa perde até 300 mil clientes	2,9 M clientes	2,6 M clientes	A rede fixa da Portugal Telecom deverá terminar o ano com pouco mais de 2,6 milhões de linhas geradoras de tráfego, segundo estimativas de Zeinal Bava, vice-presidente da operadora.
Operadora vai injetar 500 milhões no fundo de pensões	1.555M€	1.055M€	Segundo as contas de Luís Pacheco de Melo, a PT deverá contribuir este ano com 500 milhões de euros para o fundo de pensões, ao contrário dos 300 a 400 milhões antes anunciados.
A PT vai dispensar meio milhar de trabalhadores em 2007	792 saídas	500 saídas	Luís Pacheco de Melo, CFO do Grupo PT, avançou que a operadora vai dispensar 500 trabalhadores este ano, o que lhe custará 150 milhões de euros. Só no primeiro trimestre saíram 151 pessoas da PT.



Durante este ano, deveremos perder na rede fixa entre 250 mil e 300 mil linhas geradoras de tráfego. No primeiro trimestre perdemos 40 mil.

Zeinal Bava
Vice-presidente Grupo PT

TELECOMUNICAÇÕES

**EBITDA da PT cai 13,3%
até ao final deste ano**

A PT estima que irá fechar 2007 com um EBITDA de dois mil milhões de euros e com menos 300 mil clientes no fixo. O grupo vai reduzir o quadro em 500 trabalhadores. **Pág. 10**